

Assignatura.

Assigna-se a 88 por anno e 58 por semestre. Aceita-se gratis todas as noticias, e artigos de interesse geral ou politico.

O MONARCHISTA.

Observação.

Os Srs. assignantes terão direito a 50 linhas por assignatura para os seus annuncios, e 40% no mais que mandarem inserir

O Monarchista

Campanha, 20 de Outubro de 1872

Depois das ultimas eleições tanto de Agosto para escolha de eleitores, como de Setembro para vereadores, e juizes de paz, já não se pôde pôr em duvida a indeclinavel necessidade de uma reforma na lei eleitoral, e não acreditamos na efficacia de outra que não seja de eleição directa concitaria. Já em artigo anterior tocamos neste assumpto, e não cessaremos de o repetir.

E' bem de esperar que se levantem opiniões em contrario da parte dos escrupulo-os, que encherão nisso uma offensa á constituição, que mareou os dois grãos de eleição, mas nella claramente se exige, como condição de elegibilidade, a posse de um liqui o de 200 000 seis, e até aqui não se tem explicado o verdadeiro sentido dessa expressão—liquido—De mais essa reforma está nas conveniencias de ordem publica, e assim como se decretou a eleição de deputados por districtos, de modo diverso do da eleição de senadores; assim como se antecipou a epocha da maioridade do imperador, e tudo ficou feito á aprazimento geral, nenhum inconveniente ha para que se deixe de decretar hoje uma reforma eleitoral no sentido a que nos referimos, para que a mentira, a fraude, e a falsidade não tomem o lugar da verdade, que é o que se deve procurar em materia de eleições.

Cremos que entre os nossos concidadãos ha uma classe de ardentes patriotas, verdadeiros amigos da liberdade e da igualdade constitucional; entre elles porém se encontram alguns homens cujo patriotismo é inquieto, exaggerado e intolerante. Uma outra classe é a dos cidadãos moderados por caracter: seu numero é grande; suas intenções são puras; elles querem a constituição, porém sua primeira necessidade é a tranquillidade: tracos e timidos, a apparencia mesmo de perturbação os inquieta. Os inimigos da patria aproveitam se dos seus receios para separa-los daquelles outros, apresentando-lhes incessantemente entre aberto o abysmo da anarchia; elles lhes assegurão a existencia de uma facção republicana que quer destruir o paiz, e contra a qual se devem reunir os bons cidadãos: estes homens brandos são os alvos das insinuações perfidas; olhão os melhores cidadãos como facciosos, e por amor do bem e da paz se vão reunir com aquelles que não têm senão a máscara da moderação.

Esta classe não deixa de ser perigosa, porque se compõe essencialmente de grandes proprietarios, de ricos negociantes, enfim de uma multidão de homens orgulhosos, que não podem supportar a igualdade, que desprezão uma nobreza, que aliás aspirão: que, collocados vantajosamente no amphitheatro das condições sociaes não querem que se desloquem seus assentos.

Eis ahí qual é em geral a verdadeira situação dos espiritos no paiz. Não se trata porém de estabelecer um governo republicano, que aliás se deseja combater; trata-se de chegar a uma acomodação, a um accordo entre as diversas classes a bem da igualdade estabelecida pela constituição; é esse o problema a resolver.

Se queremos sinceramente tratar de salvar o paiz da anarchia devemos tratar sinceramente da reunião dos partidos para sellarmos, com o cunho da perfeição, nossas instituições alteradas e mystificadas pelo modo que ninguém hoje desconhece. São as grandes impulsões da alma toda inteira da nação, que a proposito á alma toda inteira da nação, que fazem o triumpho do homem de estado, e que nos momentos criticos decidem da sorte dos imperios. Não é impossivel o successo, que desejamos: Dê-se os partidos o exemplo solenne de sincera reunião e do sacrificio de todas as pequenas paixões em favor de paixão sublime, que unica deve abraçar-nos, o amor da patria, e que a epocha desta união se torne marcada por uma serie de leis justas, mas corajosas, que fixem os direitos de todos.

Não podemos pôr em duvida a existencia no paiz de um partido que todos os dias nos apregoa a republica como o melhor dos governos mas os homens que o compõe seguramente não aspirão senão o gozo da liberdade, com o que, folgamos dizer-lo, estão de accordo os conservadores, que por certo não são guiados por outro pharol, que não seja o da propria liberdade. Pois bem; unamo-nos todos para o louvavel fim de assegurar-se o triumpho da paz e da erdem publica do qual deve nos resultar o gozo de taes bens.

Vamos tornar as eleições uma expressão verdadeira e livre dos cidadãos brasileiros, afastando della os analfabetos, os que mercadejão seus votos, os que não estão nas condições de servir de jurados para julgamento de seus concidadãos, e com isto é fóra de duvida que desaparece o motivo para procurar-se na republica semelhantes garantias, e se este é o desideratum do partido liberal, os conservadores devem igualmente encherar ahí a manutenção de seus direitos, por quanto mais de uma vez têm já sido victimas das compressões e fraudes que abundão sempre nos governos dos liberaes, que sabem servir-se da legislação, que aliás comdenão, para com ella e com os seus desvios e abusos conculcar os direitos dos seus adversarios.

Comprehendão todos que jámais a differença das riquezas, dos talentos e da educação entre os homens não destróe a igualdade de sua especie e de seus direitos sociaes; que esta igualdade é sagrada, que os brasileiros pretendem gozar della . . .

Enunciando estes sentimentos não sabemos se em nós se verifica a voz clamantis in deserto!

Embora! manifestamos uma opinião de consciencia, filha da observação da marcha tortuosa da politica na sua origem, isto é, na boca das urnas, que se não abrem senão para exprimir um resultado, que nada tem de facil e de verdadeiro. A reforma que desejamos não deve ser obra exclusiva de um partido, mas filha da convicção de todos, e é mesmo porque todos mais ou menos têm já experimentado as consequencias, que devem concorrer com toda a sinceridade para que se realize o que deve ser, isto é, que governe o partido que estiver em maioria, mas guardando e respeitando os direitos da minoria.

Tal é o nosso anheilo!

Camara municipal.

Acta da apuração geral das authenticas dos collegios de que se compõe este 3º districto eleitoral para eleição de 3 deputados á assembleia geral legislativa em consequencia da dissolução da camara temporaria.

Aos dezoito dias do mez de Outubro do anno de mil oitocentos e setenta e dous, quinquagesimo primeiro de independencia do imperio do Brazil, nesta cidade de Campanha da Princeza provincia de Minas Geraes, em o paço da camara municipal, presentes os senhores vereadores Ferreira, como presidente, e Alvarenga, faltando todos os mais, ás dez horas da manhã foram convocados suppletes para completar-se o numero legal; e comparecendo ao meio dia os senhores suppletes Olimpio Ignacio dos Reis, capitão Francisco Ferrão de Almeida Trant e tenente Francisco Marcos de Resende abriu-se a sessão, lida e approvada a acta da ultima antecedente, o senhor presidente declarou que, sendo hoje o dia da apuração da eleição de deputados geraes ultimamente feita, conforme determina a lei, em tempo foram dadas as devidas providencias preliminares de convocações e editaes, para a realisação deste acto.

Immediatamente apresentou á camara oito officios, que se verificou estarem intactos, remettidos pelas mesas dos collegios eleitoraes desta cidade, de Pouso Alegre, de Caldas, Trez Pontas, Passos, Jaguaray, Alfenas e freguesia de Jacuhy, e designou-se os Srs. vereadores Alvarenga e Ferrão para tomarem o numero de votos á proporção que fosse lida, seguindo-se o processo recommendado pela lei respectiva. Effectuando-se assim a apuração, sem que se abrisse uma authentica antes de apurada a outra, ou secretario, se demora organizei, depois de finda ella, uma relação geral dos votados, tirada das parciais, com o numero de votos, desde o maximo até o minimo, a que publiquei em alta voz, publicando tambem por edital afixando na porta da sala da camara o resultado da apuração, que é o seguinte.—Doutor José Ignacio de Barros Cobra Junior, advogado, residente em Caldas, duzentos e sessenta e dous votos; Doutor Antonio da Rocha Fernandes Leão, fazendeiro, residente no municipio de Pouso Alegre, duzentos e trinta e sete; Doutor Francisco Evangelista de Araújo, advogado, residente em Trez Pontas duzentos, e vinte e oito; Doutor Evaristo Ferreira da Veiga, advogado, residente em Pouso Alegre, oitenta e dous; Doutor Antonio Candido da Rocha, magistrado residente em S. Paulo, sessenta e cinco; Doutor Agostinho Marques Perdigão Malheiros, advogado, residente na Corte, trinta e trez; Doutor Christiano Mauricio Stockler de Lima, advogado em Passos, dezeseite; Doutor Antonio Augusto Pereira Lima, advogado em Cantagallo, dezeseis; doutor Lafaiete Rodrigues Pereira, advogado na Corte, oito; Doutor Evaristo Xavier da Veiga, Engenheiro Civil, na corte, sete; Doutor José Cesario de Faria Alvim, advogado na corte, seis; Doutor Salvador de Mendonça redactor da Republica da Corte, trez; Doutor José Ferreira de Menezes, idem, trez; Doutor Luiz Barbosa da Silva, idem, idem, trez; Doutor Joaquim Leonel de Resende Alvim, um; tenente coronel Manoel Ignacio Gomes Valadão, um; Doutor Nicolau Antonio de Barros, um.

No collegio de Trez Pontas foi tomado em separado um voto a cada um dos seguintes cidadãos: Doutor Christiano Mauricio Stockler de Lima, Doutor Antonio Augusto Pereira Lima, e Doutor José Cesario de Faria Alvim, na authentica do collegio de Alfenas acha-se o nome do Doutor Agostinho Marques Perdigão Malheiros sem declaração do numero de voto que obteve, estando este nome, entre o de um candidato que obteve quinze votos, outro que obteve trez. Foram declarados deputados votados. E foram declarados deputados por este districto tres cidadãos mais votados. Deliberou a camara que sejam extrahidas seis copias authenticas da presente acta, sendo tres para serem remettidas aos deputados eleitos, uma para ser remettida ao ministerio do Imperio, outra ao excellentissimo presidente da provincia, e finalmente a ultima ao Doutor-director geral de estatisticas do Imperio, com fôrme for ultimamente recommendado, e levantando se a sessão, de que lavro a presente acta que assignão todos, depois de lida por mim Bernardino José Mariano, secretario que a escrevi, Joaquim Gonçalves Ferreira, —Francisco Ferrão de Almeida Trant, Ignacio José de Alvarenga, —Francisco Marcos de Resende Olimpio Ignacio dos Reis.

Variedade.

Um pedido.

Olhá, Lelia, vou pedir-te
Uma coisa... Pôço? Não?!

14/3/2012 14:25

Não são beijos, nem sorrisos,
Nem também teu coração.
Eu te peço, Lelia, rasga,
Rasga, Lelia o teu bafão.

O balão foi feito, Lelia,
P'r'as mulheres sem pulôr,
Mas p'r'a ti que tens nas faces
Da Vestal, casto rubor;
O balão, Lelia, é enfeito,
Que p'r'a ti não tem valor.

Ah! Lelia, se tu não rasgas,
Essa veste tão fútil,
Que te faz correr perigo,
Quando sopra o vendaval.
Eu te digo com franqueza,
—Ficaremos então mal.

1870.

A. A. J. S.

Havia uma festa na Grecia antiga, durante a qual as mulheres tinham direito de arrastar pelo templo os celibatarios, e de lhes dar bordoadas velhas. Que meio de convencer-se um homem de idéas contrarias ao matrimonio!

Estylo de bom gosto.

Um estudante, filho de Bragança, escrevia de S. Paulo ao pai queixando-se de motejos que sofria de alguns companheiros levianos, por ser pardo. Eis a resposta que teve: — Meu filho: — As côres não estão: o que inflõe é a boa comportamento.

Regras de economia.

As abas da casaca para fazer-se bonet.
Cano de bota para afiador de navalhas.
Balina velha para timão de beata.
Meia velha para barrete de criança.
Panella furada para torrar café.

Importunações diabolicas.

Visita comprida a doente perigoso.
Emprestar cavallo a estudante em dia de festa.
Hospede de cerimonia por mais de tres dias.
Sogra falladeira, morando em casa da nora.
Cobrança de loja á hora que se está jantando.
Visinho que pede fogo todos os dias de manhã.
Pobre teimoso a pedir esmola na porta.
Serviço de guarda nacional em dia de chuva.
Freguez que tudo quer ver e nada compra.

Bem achado. !

Conta-nos um amigo que em uma escola da roça ouviu o seguinte dialogo entre um magister e um menino, que tinha muito desenvolvido o orgão da loquacidade:

Mestre.—Menino escreva esta phrase—
A mulher.

O menino tomou uma pedra e escreveu dizendo:

Está prompto, Sr. mestre.

Mestre.—A—o que é?

Menino.—E' um artigo.

Mestre.—Muito bem. E mulher o que é?

Menino.—Artigo também.

Mestre.—Vadio! Então mulher é artigo?

Menino. (Um pouco assustado e recuando.)

—Sim, senhor, é artigo... de luxo.

O mestre ficou embasbacado, olhou para o menino e disse consigo: — 1.º não ensinei eu. Na verdade ha crianças que brincam com homens!

Noticiario.

Larapios atrevidos.—O Sr. José Maximiano Baptista, morador na freguezia da Varginha, escreve-nos o seguinte:

« Acuando-me eu em a noite de 17 para 18 do corrente na cidade de Tres Pontas, onde fui assistir ás sessões da camara municipal, fóra á noite passeiar com alguns amigos á casa do Sr. João de Abreu Salgado. Ao recolher-me ás 10 e meia da noite para a casa do Sr. Dr. Paulino, onde me achava hospedado, fui agarrado na rua por quatro ladrões, que, derrubando-me e amordaçando-me, conseguiram tirar-me do bolso 4075000. Empalmado o dinheiro tratáram os gatumos de correr, sem que desgraçadamente eu pudesse conhecê-los, senão apenas que era um delles negro.

Voltando para a casa do Sr. Salgado e dando parte do occorrido perante diversos cidadãos, dos quaes erão alguns autoridades, sahimos todos que se achavão presentes a observar se achavamos meio de prender os larapios. Avistando dous vultos a alguma distancia, avançamos para o lugar; os vultos sumiram-se, mas ficou em nosso poder um capado que carregava morto, o que antes fosse os meus 4075000, que de certo lá se forão para todo o sempre!

Parece que tornou a reviver em Tres Pontas a quadrilha de ladrões que outr'ora pôz em alarma o povo daquella cidade!

Imprensa.—A Republica entrou em nova phase, assumindo a redacção o illustrado Sr. Quintino Bocaiuva.

Sensível foi a transformação da Republica, porquanto vemos que a sua linguagem, outr'ora ferina e licenciada, é hoje calma e digna de uma discussão seria.

Posto que tenha augmentado o preço da assignatura, o qual ainda é barato para uma folha diaria, a Republica de hoje merece o apoio de seus correligionarios e respeito dos contrarios.

—Recebemos o Conciliator de Santa Catharina e o Rio de Janeiro de Niteroy a cujas redacções agradecemos a remessa que retribuímos com o nosso jornal.

Eleições.—Sahirão deputados pelo 7.º districto os Srs.:

Conselheiro Dr. Luiz Carlos da Fonceca 176
Dr. Honorio Hermeto 167

Systema metrico.—Por decreto n. 5803 de 18 do corrente forão approvadas as instrucções provisórias para a execução da lei n. 1157 de 26 de Junho de 1862, que substituiu em todo o imperio o actual systema de pesos e medidas pelo systema metrico francez.

As instrucções a que se refere o decreto são as seguintes:

Art. 1.º Na fórma do art. 2.º, § 1.º da lei n. 1157 de 26 de Junho de 1862, fica substituido no imperio o actual systema de pesos e medidas pelo systema metrico.

Paragrapho unico. Até o ultimo dia do mez de Junho de 1873 serão tolerados os actuaes pesos e medidas.

Qualquer mercadoria que tiver de ser fornecida ao consumo, do 1.º Julho do referido anno em diante, só poderá sel-o por pesos

e medidas metricos; ficando desde então prohibido inteiramente o actual systema.

Art. 2.º Todas as medidas lineares terão por base o metro, seus multiplos e submultiplos.

§ 1.º As medidas de capacidade serão o litro com suas subdivisões e seus multiplos.

§ 2.º O kilogrammo com suas subdivisões e multiplos será o peso legal.

Art. 3.º Os padrões publicos serão aferidos pelas copias do metro e do kilogrammo, typos dos archivos de Pariz.

Art. 4.º O uso publico dos antigos pesos e medidas, findo o prazo marcado no art. 1.º, será punido pela primeira vez com prisão de 5 a 10 dias, ou multa de 10\$ a 20\$.

nas reincidencias com 10 a 15 dias de prisão, ou multa de 20\$ a 30\$, conforme dispõe o art. 3.º da lei citada.

Art. 5.º Os aparelhos actualmente empregados para a medição do gaz serão conservados, com tanto que nos recibos se indique a quantidade do consumo na unidade antiga e na do systema metrico.

Quando se tenham de substituir os aparelhos actuaes, as divisões dos novos serão feitas pelo systema adoptado.

Art. 6.º Todos os aparelhos ou instrumentos, como sejam os areometros, alcoometros e outros empregados para determinar a quantidade de materias que constituem o valor de productos, serão tambem sujeitos a aferição.

Art. 7.º Ninguém poderá usar ou vender pesos e medidas sem que estejam aferidas competentemente.

A aferição consiste em comparar os pesos e medidas com os padrões respectivos e marcar com os carimbos adoptados aquelles que estiverem legais.

O uso de pesos e medidas que não estiverem competentemente aferidos e o de carimbos ou marcas falsas será punido, no 1.º caso, com 10 dias de prisão e 40\$ de multa, e no 2.º com 15 dias de prisão e 50\$ de multa, em conformidade do art. 3.º da lei citada. Nas reincidencias serão dobradas as penas em um e outro caso.

Art. 8.º Para ser aferidor exigem-se os seguintes requisitos:

I Ser cidadão brasileiro.

II Ter mais de 25 annos;

III Ter feito exame de arithmetica pelo menos até ás quatro operações sobre os numeros inteiros, fracções decimaes e complexos, bem como elementos de metrologia, além de pratica do trabalho de aferição.

Art. 9.º Os que não tiverem titulos, que comprovem a habilitação exigida em o n. 3 do artigo antecedente, prestarão exame perante uma commissão, composta do presidente da camara municipal e de dous professores publicos, ou, na falta destes, de duas pessoas idoneas, nomeadas pelo mesmo presidente.

Art. 10. Nos lugares onde não houver aferidor a aferição será feita por um dos professores publicos, nomeado pelo presidente da municipalidade.

Art. 11. As camaras municipais darão pesos e medidas, aferidos pelos padrões que possuirem, aos respectivos fiscoes, afim de que estes procedão á verificação, que lhes incumbe nos termos do art. 66, § 10, da lei do 1.º de Outubro de 1828, nos pesos e medidas usados no commercio.

Art. 12. A taxa das aferições continuará a fazer parte da renda municipal, e a ser arrecadada pela camara, correndo como até aqui pelo seu cofre a despesa correspondente.

Paragrapho unico. As taxas da aferição serão reguladas provisoriamente pelas tabelas existentes, até que sejam confirmadas ou

14:25
14/3/2012

Art. 13. A porcentagem dos aferidores será marcada pelas camaras, dependendo, porém na corte, da aprovação do governo imperial, e nas provincias, das assembléas respectivas.

Art. 15. As infracções commettidas por particulares serão processadas e julgadas do mesmo modo porque o são as das posturas municipaes, guardadas as prescripções e recursos estabelecidos nas leis em vigor.

Esta multa pertencerá á renda geral, e será cobrada executivamente, remetendo-se para esse fim a competente certidão á repartição fiscal.

Palacio do Rio de Janeiro em 18 de Setembro de 1872. — *Francisco do Rego Barros*. »

« 1.º A sanctificação do domingo é cousa de interesse publico.

3.ª Uma occasião de entregar-se a seus deveres pessoaes, e recordar os erros que affligem a humanidade.

« 5. Um estímulo para consagrar-se ás obras de caridade, que fazem o ornamento e consolação das sociedades »

Que tal conducta é contraria a seus interesses como christãos, e perturba o espirito dos que não seguem esse máo exemplo;

O senado e camaras decretão :

2.º Nenhum cocheiro ou viajante poderá sob a mesma pena,prehender uma viagem em dia de domingo, excepto ca o de necessidade, de que será juiz a policia.

4.º Os que sem causa de molestia, ou sem motivos sufficientes, se afastarem da i

5.º Quem commetter acções inconvenientes nas proximidades ou interior da igreja pagará 5 a 30 shillings de multa.»

Oxalá quizessem os pseudo-liberaes do Brasil imitar ao menos o espirito e leis dos republicanos americanos !

Ha mais de um anno que um agente de policia de New-York anda á sua pista, mas sem lhe poder deitar a mão.

Nesse lugar foi encontrado mais tarde com uma loja de confeitiro casado com uma moça bonita e rica. Esposa n. 3, irmão da mulher n. 2 deu queixa contra e foi portanto recolhido á cadeia, deixando a sua esposa n. 3 inconsolavel.

3. intenção em common um processo contra elle, para cujo fim reunião os fundos precisos e encarregarão um agente de

Quando porém, o agente chegou a Harrisburg, já era tarde, porque Kingsbury tinha conseguido que a sua esposa n fizesse suspender a acção contra elle, dirigio-se logo para os estados da Virgínia e Ohio á procura de outra esposa.

O agente tem agora mais esperança de o segurar; e se todas as suas esposas o perseguem, também é muito provável que elle não escape de ser apanhado, que produzirá pelo menos 20 annos de cadeia, se antes de vir não conseguir apanhar a esposa n. 6.

Machinas para fazer portas.
Segundo a *Republica* do Chile, chegaram á cidade de Santiago todos os utensilios necessarios para se montar uma machina e por que póde fazer quarenta portas diarias. Machinas para fazer portas! D'aqui amanhã não será para admirar que haja

Capricho de um raio.—Lê-se na Reforma de Porto Alegre a seguinte noticia, communicada de S. Gabriel:

«Desde que escurecera cahirão relampagos, trovões e chuva forte. A's 10 horas depois de uma chuva de pedras, e continuando a trovoada e relampagos, Juca Tigre dissera:

«Uma luz rápida e esbranquiçada, um estampido horróroso, um estremecer de casa, um homem morto, um quimado, um desmaiado, algumas luzes apogadas foram a prompta resposta.

«Na sua passagem matou um homem que tinha a cabeça encostada à parede, bem junto ao lugar por onde o raio passou; este logar é um orifício de 0.016 m. de diâmetro».

A sua saída, onde se vê ainda o funil e sulcos denegridos, tem 0,005 m. de diâmetro.

«Nesta segunda sala derriâtra dous
dividuos que estavão encostad's na parede
por onde sahio o raio; um terceiro in-
viduo tambem desmaiou. Até aqui nada
que admirar, mas sim que lastimar; e o
se segue, porém, dá que pensar.

«O Sr. Antonio Frederico Germanno, tista estimado neste lugar, que estava ceia do á cabreira de uma mesa dessa seg da sala, foi momentaneamente rodeado chammas, que sahião de sua roupa.

«Despirão» com a brevidade que possível. Então notarão que a roupa queimada interiormente.

«Um bolço do collete, onde estavam d
ouças, ficou todo queimado pelo lado
forro, e uma das ouças derretida. O el
péo ficou em tiras e as botinas todas qu
imadas, vendo-se em uma dellas um po
em que parecia ter caído pequena bras
uma isso no forro da parte que cobre o pé
do pé.

Rta interna.—Escovem de Hud-
(Vai) ao Commercial de Bangor:

A noite passada, espalhou-se na pequena aldeia uma noticia maravilhosa. Um sujeito idoso, Jahobran James, soffre de molestia desconhecida havia mais de vinte annos. Tinha elle tosse de caracter particular, que o atacava ordinariamente ás noites por occasião de deitar-se. Uma destas vezes eram quasi onze horas, quando lhe sobrevio o accesso; um corpo duro subiu á garganta do doente, que, depois de heroicos esforços, conseguiu desaloja-lo.

a flor uma raiz de um lindo verde, m
diando uma pallegada de comprimento. C
mo parece estar contrari da fôra do lug
onde vivêra por mais de vinte annos,
pressârao-se a metter-a dentro de um fra
co, onde ella ficou logo como se estivesse
em sua casa. James está hoje radicalmen
curado da sua tosse remittente. Tem
annos de idade e um sobrinho empregado

a uma repartição publica. Ao saber do restabelecimento de seu tio, o joven empregado prometteu solemnemente nunca mais comer rãs.

As officinas Krupp em 1871.

A importantissima fabrica do Sr. Friedrich Krupp, de Essen (Prussia), produziu no anno findo, empregando 8:810 operarios: 750:000 toneladas de aço fundido convertido em eixos, rodas, carris, molas, machinas, peças de artilharia, etc.

Para esta enorme produção, era de 8567 cavallos o valor da força motora das suas 263 machinas de vapor.

Dispõe tambem a fabrica de 55 martellos, movidos por vapor, do peso de 100 a 7,500 kilogrammos, e de mais tres, sendo um de 10,000, outro de 20,000, e o maior de 30.000 kilogrammos.

Sempre Francez.—Um negociante de Sedan, Jules Varinet, com risco da propria vida, salvou um soldado bavaro, que ia se afogando na Mesa.

O imperador da Allemanha acaba de mandar-lhe a cruz da ordem do merito civil.

Jules Varinet, reenviou-lh'a immediatamente, acompanhada de uma carta cujo sentido, sinão o texto, dá o *Avenir National* nos seguintes termos:

« Eu salvei um bavaro porque era esse o meu dever, mas nunca para ser recompensado por isto. A unica recompensa, porém, que posso aceitar é a liberdade do ultimo francez, prisioneiro de guerra, que ainda estiver captivo em vossas mãos

« Um homem por outro homem. Vós me deveis um. Eu o reclamo »

Popularidade de Cezar.— Em Carasbad, terra allemã, onde se acha agora muita gente em uso de aguas thermaes deu-se um facto curioso.

Espalhara se o boato que chegára alli o «homem de Sédan», como os francezes chamão ao ex-Imperador. Immediatamente todos forão ao hotel onde se dizia que elle estava hospedado. Alguem levantou um « viva » que logo foi correspondido por mil « morras » e por uma grande algazarra. Entrarão todos a gritar que o querião vêr, que chegasse á janella.

Crescia a celeuma, quando de subito se abriu uma janella e nella appareceu um homem que era o mesmo retrato do Imperador mais que pediu silencio e disse:

—Eu chamo-me Gustavo Walter, sou tenor da orpera de Vienna e para prova passo a cantar uma das arias do meu repertorio!

Foi escutado em um rigoroso silencio e quando terminou, aquelles odios transformáram-se em um temporal despeito de applausos.

Edital.

A camara municipal da cidade da Campanha da Princesa.—Faz saber que tendo feito em sessão de hoje a apuração dos votos dos 8 collegios de que se compõe este 5.º distrito eleitoral para 3 deputados da assembleia geral legislativa em consequencia da dissolução da camara dos Srs. deputados, deu a mesma apuração o seguinte resultado:

Dr. José Ignacio de Barros Cobre Junior	262
Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão	237
Dr. Francisco Evangelista de Araújo	228
Dr. Evaristo Ferreira da Veiga	228
Dr. Antonio Candido da Rocha	82
Dr. Antonio Marques Perdigão Malheiros	63
Dr. Christiano Mauricio Stockler de Lima	33
Dr. Antonio Augusto Pereira Lima	17
Dr. Lafaeite Rodrigues Pereira	16
Dr. Evaristo Xavier da Veiga	8
Dr. José Cesario de Paris Alvim	7
Dr. Salvador de Mendonça	6
Dr. José Ferreira de Menezes	3
Dr. Luiz Barbosa da Silva	3

Dr. Joaquim Leonel de Rezende Alvim
Ten. Cor. Manoel Ignacio Gomes Valladão
Dr. Nicoláo Antonio de Barros

Pelo que forão declarados Deputados á assembleia geral por este districto os 3 cidadãos mais votados e para constar se expede o presente.—Cidade da Campanha 18 de Outubro de 1872: eu Bernardo José Mariano secretario o escrevi.—O presidente Joaquim Gonçalves Ferreira.

Annuncios.

VILLA CHRISTINA.

CONSUTORIO MEDICO-CIRURGICO.

O Dr. José Machado Nunes medico-cirurgico offerece seus trabalhos ao respeitavel publico pela tabella seguinte:

Consulta	50000
Chamados legua	100000
Operações adelit m.	
A pobreza gratis.	

Chamado por escripto, ao largo da matriz, em frente á mesma.

100\$000 de gratificação

O abaixo assignado gratifica com a quantia acima de 100\$000 a quem apprehender e entregar em Jaguary o escravo de nome Dyonisio que fugio no dia 28 de Setembro p. passado e foi encontrado adiante da Estiva termo de Pouso Alegre, e tem os seguintes signaes: altura regular, fino de corpo, cor fula, rosto meio cumprido, bons dentes, barba pouco cerrada, pés pequenos e os dedos abertos principalmente os grandes que são tortos para dentro; é muito politico, conversa bem, e em uma ou outra palavra um pouco fahnoso, sabe lêr e escrever sufrivelmente; idade de 32 annos mais ou menos.

Cidade de Jaguary 2 de Outubro de 1872.—Modesto Antonio Lopes.

FOLHINHAS

PARA O ANNO

DE

1873

Achá-se á venda nesta
typographia.

RIO DE JANEIRO.

Rua de S. Pedro n. 70.

José Pereira Guimarães concluiu as viagens que tinha a fazer angariando freguezia para a casa de molhados da firma **Gonçalves Vianna & Comp.**; da que é socio; tendo elle bom pessoal pouco serviente ao negocio de commissões, aceitando café, fumo, toucinho e outros quaesquer generos que se dignem confiar-lhes para vender; incumbem-se tambem de qualquer eucommenda, escolha e compras de Typ.

generos em casas que designarem; aceitar os ques de dinheiros sobre generos em seu poder, tirando de tudo a commissão do esty o ou um pequeno lucro que compense seu trabalho

Com longa pratica do commercio nesta corte e nas provincias, está habilitado para bem corresponder á confiança que nelle depositarem.

Pede pois que o incumbão de qualquer negocio para assim conhecerem praticamente a lealdade e boa vontade com que procede os interesses de seus freguezes.

Rio de Janeiro 1º de Agosto de 1872

Rua de S. Pedro n. 70.

82

RUA DO ROSARIO

LOJA DE

Fazendas, armarinho, ferragens, drogas, molhados, louça, tintas, vidros, etc., etc., etc.

SEGUNDA SECÇÃO

Um covado de liné—De qualquer cor que precisem 700.

Um covado de alpaca de cor—ãom bonita listas emittação de ouro 800.

TERCEIRA SECÇÃO.

Linha de carretel—Con. 200 jds. a 120 e 160 cada um.

VIGOR DO CABELLO.

Acha-se á venda no

PORTUGUEZ

RIO VERDE

RUA DO ROSARIO N. 82.

Commercio.

Generos vendidos na Praça do mercado desta cidade, desde o dia 18 até o dia 25 deste mez.

GENEROS.	QUANTIDADE.	PREÇOS.
Milho.	32 alqueires	15000 20000
Feijão.	26 "	35000 45000
Fuba.	"	5000 5000
Farinha de milho.	33 "	25000 35000
Arroz.	34 "	15000 25000
Dito pilado.	"	5000 5000
Polvilho.	"	5000 5000
Batatas.	"	5000 5000
Amendoim.	"	5000 5000
Toucinho.	116 arrobas	25000 45000
Café.	"	5000 5000
Assucar.	18 "	45000 65000
Fumo.	"	5000 5000
Algodão.	120 "	25000 25000
Capados aretalho.	17 "	
Ditos vivos.	17 "	205000 225000
Rezes a retalho.	4 "	
Ditas vivas.	"	5000 5000
Solla.	1 meias	5000 65000
Carnes salgadas.	86 peças	5800 15000
Queijos.	"	5000 5000
Sel.	477 saccos	45000 45100
Rapaduras.	231 duzias	15000 15200
Moringas.	"	5000 5000
Aguardente.	4 cangueiros	5000 28000
Leitão.	"	5000 5000
Frangos.	39 "	5200 5820
Pannos de algodão.	280 varas	5360 5600
Azeite.	" barril	5000 85000
Peixes.	canbadas	5000 5000

Praça do mercado da cidade da Campanha, 25 d Outubro de 1872.—O administrador, Antonio Gonçalves Leite.

Typ. de F. L. de Oliveira.—Campanha.